



29 de outubro de 2021  
ATIVIDADE TURÍSTICA  
Setembro de 2021 – Estatísticas rápidas

## **PELA PRIMEIRA VEZ DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA, AS DORMIDAS DE NÃO RESIDENTES SUPERARAM AS DOS RESIDENTES**

O setor do alojamento turístico<sup>1</sup> registou 2,1 milhões de hóspedes e 5,6 milhões de dormidas em setembro de 2021, correspondendo a aumentos<sup>2</sup> de 52,3% e 58,4%, respetivamente (+35,5% e +47,9% em agosto, pela mesma ordem). Os níveis atingidos em setembro de 2021 foram, no entanto, inferiores aos observados em setembro de 2019, tendo diminuído o número de hóspedes e de dormidas, 28,9% e 26,6%, respetivamente.

Em setembro, o mercado interno contribuiu com 2,6 milhões de dormidas e aumentou 26,8%, continuando a superar os níveis do período homólogo de 2019 (+15,6%). As dormidas de não residentes duplicaram face a setembro de 2020 (+100,7%) e totalizaram 3,0 milhões de dormidas, mas foram cerca de metade das registadas em setembro de 2019 (-43,9%).

No 3º trimestre de 2021, as dormidas decresceram 30,7% face ao mesmo período de 2019 (+15,8% nos residentes e -52,6% nos não residentes). Comparando com o 3º trimestre de 2020, registaram-se acréscimos de 57,1% (+31,5% nos residentes e +102,4% nos não residentes).

As dormidas registadas nos primeiros nove meses de 2021 já superaram o valor registado para a totalidade do ano de 2020. Neste período, as dormidas totais aumentaram 19,5%, resultante de crescimentos de 28,7% nos residentes e de 9,4% nos não residentes. As dormidas de residentes cresceram em todas as regiões, destacando-se a RA Madeira (+109,9%) e a RA Açores (+96,3%). As dormidas de não residentes apenas diminuíram na AM Lisboa (-6,1%), salientando-se o acréscimo na RA Açores (+127,1%). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 54,0% (-14,4% nos residentes e -71,2% nos não residentes).

Em setembro, 19,5% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (17,4% em agosto).

---

<sup>1</sup>Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

<sup>2</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Ago-21	Set-21	Jan - Set		
				2019	2020	2021
<b>Hóspedes</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>2 544,4</b>	<b>2 059,2</b>	<b>21 308,0</b>	<b>8 592,9</b>	<b>9 831,0</b>
Residentes em Portugal	"	1 505,3	1 090,4	8 327,7	5 258,3	6 258,5
Residentes no estrangeiro	"	1 039,1	968,8	12 980,2	3 334,6	3 572,5
<b>Dormidas</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>7 518,2</b>	<b>5 599,0</b>	<b>56 212,4</b>	<b>21 624,6</b>	<b>25 839,4</b>
Residentes em Portugal	"	4 214,6	2 566,3	16 996,6	11 308,9	14 551,7
Residentes no estrangeiro	"	3 303,6	3 032,7	39 215,7	10 315,7	11 287,7
<b>Estada média</b>	<b>n<sup>o</sup> noites</b>	<b>2,95</b>	<b>2,72</b>	<b>2,64</b>	<b>2,52</b>	<b>2,63</b>
Residentes em Portugal	"	2,80	2,35	2,04	2,15	2,33
Residentes no estrangeiro	"	3,18	3,13	3,02	3,09	3,16

### Hóspedes e dormidas mantiveram crescimento embora com redução face ao período homólogo de 2019

Em setembro de 2021, o setor do alojamento turístico registou 2,1 milhões de hóspedes e 5,6 milhões de dormidas, refletindo-se em crescimentos de 52,3% e 58,4%, respetivamente (+35,5% e +47,9% em agosto, pela mesma ordem). Face ao mês de setembro de 2019, os hóspedes registaram um decréscimo de 28,9% e as dormidas diminuíram 26,6%.

As dormidas na hotelaria (82,0% do total) aumentaram 59,6% (-27,0% face a setembro de 2019). As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 13,5% do total) cresceram 63,6% (-32,0% face ao mesmo mês de 2019) e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 4,5%) aumentaram 28,6% (+10,4% face a setembro de 2019).

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento

Unidade: 10<sup>3</sup> dormidas

Tipo de estabelecimento e categoria	Ago-21	Set-21	Jan - Set		
			2019	2020	2021
<b>Total</b>	<b>7 518,2</b>	<b>5 599,0</b>	<b>56 212,4</b>	<b>21 624,6</b>	<b>25 839,4</b>
<b>Hotelaria</b>	<b>6 087,1</b>	<b>4 591,2</b>	<b>46 391,7</b>	<b>17 605,0</b>	<b>20 659,2</b>
<b>Hotéis</b>	<b>4 137,7</b>	<b>3 260,9</b>	<b>33 012,8</b>	<b>12 326,8</b>	<b>14 649,9</b>
*****	881,1	680,6	6 394,1	2 112,0	2 983,5
****	2 020,1	1 577,9	16 133,2	5 804,3	6 910,3
***	884,4	725,7	7 353,0	3 083,8	3 356,3
** / *	352,2	276,7	3 132,6	1 326,7	1 399,9
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>889,7</b>	<b>638,8</b>	<b>6 476,3</b>	<b>2 485,4</b>	<b>2 742,4</b>
*****	119,6	89,7	854,5	317,2	408,6
****	638,8	453,1	4 460,3	1 774,6	1 897,3
*** / **	131,4	96,0	1 161,5	393,6	436,5
<b>Pousadas e quintas da Madeira</b>	<b>86,2</b>	<b>64,8</b>	<b>635,5</b>	<b>221,2</b>	<b>268,8</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>623,1</b>	<b>409,5</b>	<b>4 172,7</b>	<b>1 587,1</b>	<b>1 873,6</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>350,3</b>	<b>217,2</b>	<b>2 094,4</b>	<b>984,6</b>	<b>1 124,4</b>
<b>Alojamento local</b>	<b>983,6</b>	<b>755,9</b>	<b>8 171,8</b>	<b>2 924,7</b>	<b>3 736,3</b>
<b>Turismo no espaço rural e de habitação</b>	<b>447,5</b>	<b>251,9</b>	<b>1 648,8</b>	<b>1 094,8</b>	<b>1 444,0</b>

Em setembro, 19,5% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (17,4% em agosto).

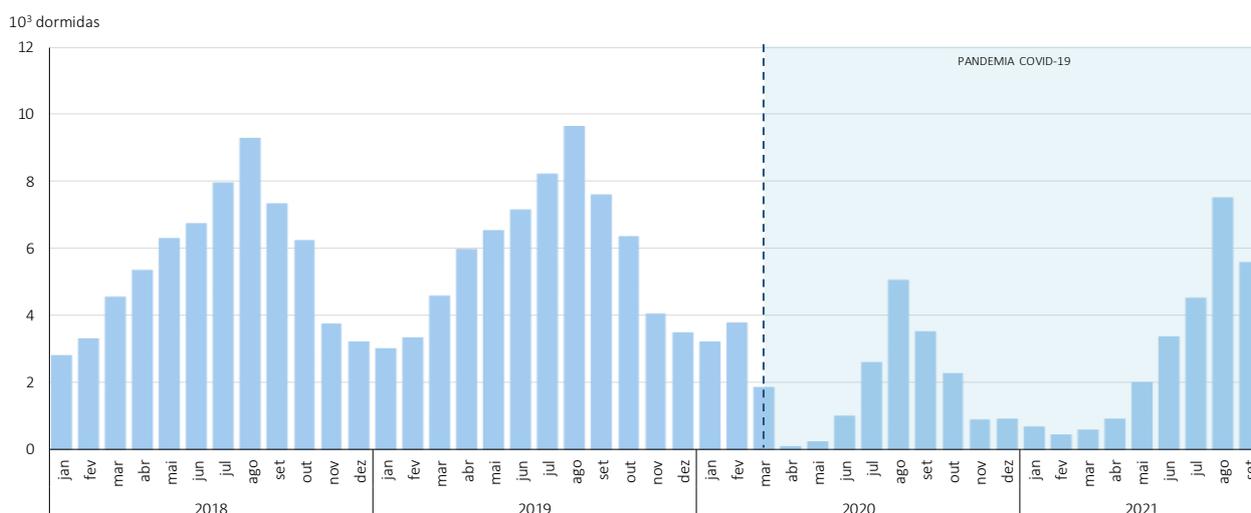


## Mercados externos predominaram em setembro

Em setembro, o mercado interno contribuiu com 2,6 milhões de dormidas e aumentou 26,8%. Os mercados externos predominaram pela primeira vez desde o início da pandemia (peso de 54,2%) e totalizaram 3,0 milhões de dormidas (+100,7%).

Comparando com o mês de setembro de 2019, observou-se um crescimento de 15,6% nas dormidas de residentes e um decréscimo de 43,9% nas de não residentes.

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês



Nos primeiros nove meses do ano, verificou-se um aumento de 19,5% das dormidas totais, resultante de variações de +28,7% nos residentes e de +9,4% nos não residentes. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuiram 54,0% (-14,4% nos residentes e -71,2% nos não residentes).

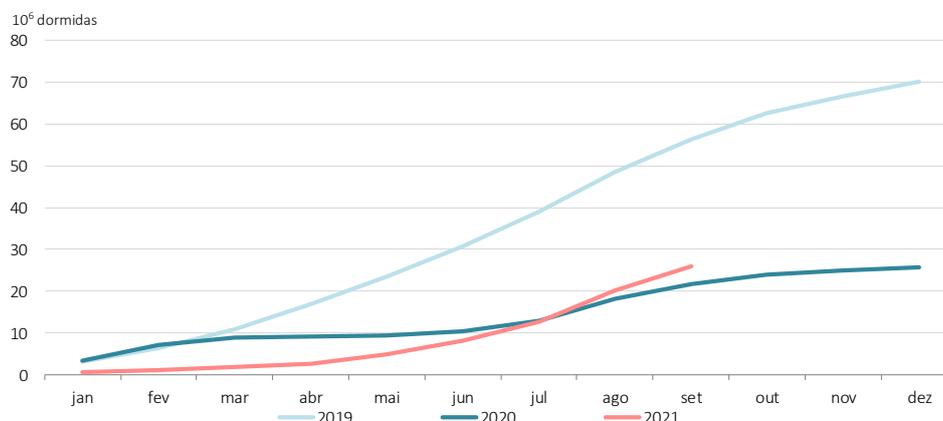
As dormidas registadas nos primeiros nove meses de 2021 já superaram o valor registado para a totalidade do ano de 2020.

Entre janeiro e setembro de 2021, as dormidas de residentes representaram 56,3% do total, significativamente acima da quota verificada em 2019 (30,2% do total).



Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês

Valores acumulados



Comparando com 2019, no terceiro trimestre do ano registou-se um decréscimo de 30,7% no número de dormidas (+15,8% nos residentes e -52,6% nos não residentes). Esta evolução compara com o decréscimo de 67,6% no segundo trimestre (-28,7% nos residentes e -82,6% nos não residentes) e a diminuição de 87,3% no primeiro trimestre (-64,4% nos residentes e -92,2% nos não residentes). Face ao 3º trimestre de 2020, as dormidas aumentaram 57,1% (+31,5% nos residentes e +102,4% nos não residentes).

### Mercados polaco, irlandês, belga, suíço e francês com crescimento expressivo entre janeiro e setembro

A totalidade dos dezassete principais mercados emissores<sup>3</sup> registou aumentos em setembro, tendo representado 89,8% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico neste mês.

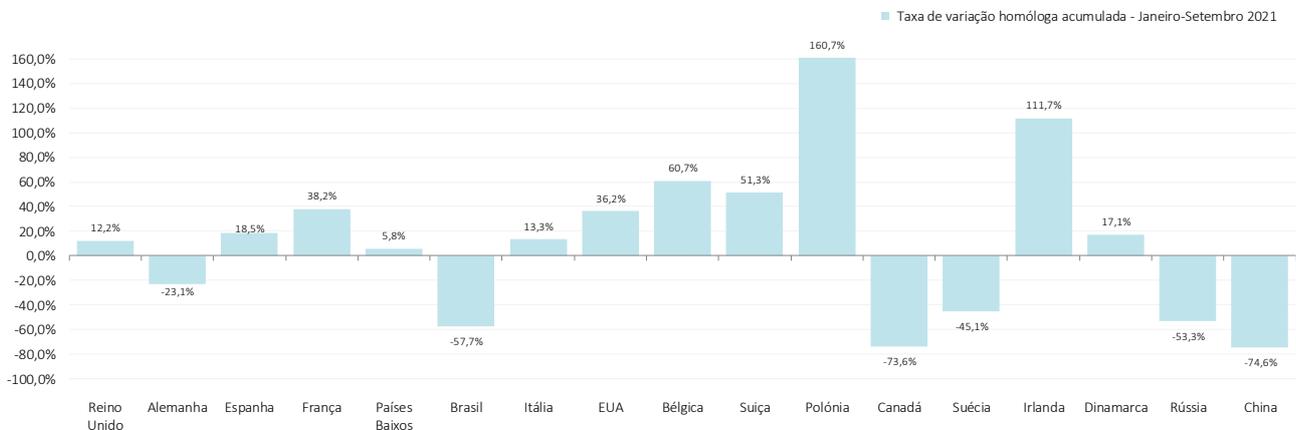
Em setembro, o mercado britânico representou 19,1% do total de dormidas de não residentes, seguindo-se os mercados alemão (quota de 13,2%), espanhol (12,4%) e francês (10,5%).

Nos primeiros nove meses de 2021, os principais crescimentos registaram-se nos mercados polaco (+160,7%), irlandês (+111,7%), belga (+60,7%), suíço (+51,3%) e francês (+38,2%). As maiores diminuições verificaram-se nos mercados chinês (-74,6%), canadiano (-73,6%), brasileiro (-57,7%) e russo (-53,3%).

<sup>3</sup> Com base nos resultados de dormidas em 2020.



Figura 5. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (17) mercados emissores:  
Taxa de variação homóloga acumulada



### Dormidas de residentes aumentaram em todas as regiões nos primeiros nove meses

O Algarve concentrou 33,5% das dormidas em setembro, seguindo-se a AM Lisboa (19,0%), o Norte (15,0%) e a RA Madeira (12,4%).

Nos primeiros nove meses do ano, todas as regiões apresentaram crescimentos no número de dormidas, com realce para a evolução apresentada pela RA Açores (+106,3%) e RA Madeira (+45,8%).

Entre janeiro e setembro, registaram-se aumentos em todas as regiões no número de dormidas de residentes, com destaque para as evoluções registadas na RA Madeira (+109,9%), RA Açores (+96,3%) e Algarve (+35,2%).

Neste período, em termos de dormidas de não residentes, registaram-se diminuições na AM Lisboa (-6,1%), enquanto as restantes regiões apresentaram crescimentos, com realce para a evolução apresentada pela RA Açores (+127,1%).

Figura 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,  
por região NUTS II

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Set-21	Jan - Set			Set-21	Jan - Set			Set-21	Jan - Set		
		2019	2020	2021		2019	2020	2021		2019	2020	2021
<b>Portugal</b>	<b>5 599,0</b>	<b>56 212,4</b>	<b>21 624,6</b>	<b>25 839,4</b>	<b>2 566,3</b>	<b>16 996,6</b>	<b>11 308,9</b>	<b>14 551,7</b>	<b>3 032,7</b>	<b>39 215,7</b>	<b>10 315,7</b>	<b>11 287,7</b>
Norte	837,6	8 442,4	3 634,3	4 156,3	434,8	3 325,7	2 230,4	2 581,8	402,7	5 116,7	1 404,0	1 574,4
Centro	586,8	5 624,1	2 766,6	3 182,8	412,5	3 112,0	2 137,7	2 458,1	174,3	2 512,1	628,9	724,7
AM Lisboa	1 064,3	14 413,8	4 402,8	4 572,6	316,4	2 969,1	1 500,7	1 847,5	747,8	11 444,7	2 902,1	2 725,1
Alentejo	320,4	2 390,2	1 514,7	1 781,1	248,8	1 581,6	1 237,0	1 461,7	71,6	808,6	277,8	319,4
Algarve	1 874,7	17 580,9	6 859,4	8 269,5	858,1	4 461,9	3 441,9	4 651,9	1 016,6	13 119,0	3 417,5	3 617,6
RA Açores	223,5	1 887,1	513,1	1 058,6	122,6	788,6	347,0	681,3	100,8	1 098,5	166,1	377,3
RA Madeira	691,9	5 873,9	1 933,6	2 818,7	173,1	757,8	414,3	869,4	518,8	5 116,1	1 519,3	1 949,2



## Estada média aumentou

Em setembro, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,72 noites) aumentou 4,0% (+9,2% em agosto). A estada média dos residentes (2,35 noites) cresceu 2,5% e a dos não residentes (3,13 noites) diminuiu 2,5%.

Figura 7. Estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Estada média			
	Set-21		Jan - Set 21	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>2,72</b>	<b>4,0</b>	<b>2,63</b>	<b>4,4</b>
Norte	1,87	3,9	1,85	2,9
Centro	1,83	0,1	1,87	4,4
AM Lisboa	2,30	6,0	2,26	3,2
Alentejo	2,08	1,6	2,14	2,4
Algarve	4,04	-1,6	4,03	-0,4
RA Açores	3,10	11,9	2,96	6,4
RA Madeira	5,04	12,5	4,64	-2,6



## NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipa em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2021 – Janeiro a agosto: resultados provisórios; setembro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

**Hóspede** – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

**Dormida** – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

**Estada média** – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

**Hotelaria** – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

**Alojamento local** (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

**Turismo no espaço rural** (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.



**Turismo de habitação (TH)** – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

**Quinta da Madeira** – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

**Variações homólogas mensais** – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e no mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

## SIGLAS E DESIGNAÇÕES

**Tvh:** Taxa de variação homóloga.

**V.Hom. (p.p.):** Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

## INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

---

**Data do próximo destaque mensal** – 15 de novembro de 2021

**Data da próxima estatística rápida** – 30 de novembro de 2021

---